

ATÉ JUNHO CONTABILIZARAM-SE 60 MIL VISITANTES EM VIAGENS FLUVIAIS

Douro espera 200 mil turistas

O Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM) estima que até ao final do ano o rio Douro receba 200 mil turistas, ultrapassando os 182 mil registados em 2004. Para o presidente do instituto, o aumento da procura verifica-se pelos investimentos feitos na região.

"Temos como desafio criar no Douro uma via de desenvolvimento económico e social", referiu à margem de uma visita no cais Fluvial de Caldas de Arêgos, em Resende, um dos pontos a partir dos quais acredita que é possível potenciar o turismo na região. Só no primeiro semestre deste ano viajaram no rio Douro 60 mil visitantes, cerca de dois

por cento menos do que em igual período do ano passado. Para o IPTM os números não vão contra as expectativas e espera-se que com a época alta as visitas aumentem em relação aos números do ano passado. O objectivo traçado é o de acolher dez vezes mais turistas do que em 1995.

Em termos de facturação, o delegado do Douro do IPTM, Francisco Lopes, avançou à margem de uma viagem que ligou Resende a Peso da Régua que as 13 empresas de cruzeiros fluviais existentes tenham contabilizado 16 mil euros no ano passado. À parte deste valor diz que fica por calcular os lucros obtidos com o transporte de mercadorias ou de empresas ligadas ao sector do

OBRAS EM EXECUÇÃO

200 milhões

Das obras portuárias que estão a ser executadas durante este ano no rio Douro, o IPTM avança que estão a ser investidos 200 milhões de euros, sendo grande parte deste valor retido nos molhes do Douro. O objectivo é assegurar uma maior segurança na entrada do rio e apostar no aumento do transporte de mercadorias.

turismo como unidades hoteleiras e serviços de restauração.

Para demonstrar que o rio Douro pode contribuir para o desenvolvimento económico e social da região, o responsável referiu que só nas actividades náuticas emprega-se em época alta 1100 funcionários. O número é justificado com o aumento de viagens fluviais sobretudo durante o Verão. Como trabalhadores permanentes o responsável estima que as empresas ligadas ao Douro empreguem cerca de 400 pessoas. O número poderá aumentar com as futuras inaugurações de estruturas portuárias. Em execução está o Cais da Folgosa, em Armamar, e o de Leverinho, em Gondomar.

A.M.